

COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Controle de qualidade físico-químico na oleorresina de copaíba comercializada em farmácias de manipulação da capital paraense

COORDENADOR

Prof. MSc. Christian Neri Lameira

OBJETIVO

Realizar controle de qualidade na oleoresina de copaíba comercializada nas farmácias de manipulação da capital paraense.

RESUMO

A oleorresina de copaíba é um produto natural extraído por meio de incisões ou perfurações no caule de árvores do gênero *Copaifera*, produto este conhecido desde o início da colonização do Brasil e que continua sendo amplamente utilizado na medicina popular como cicatrizante, anti-inflamatório, antisséptico, antitumoral e como agente para tratar doenças de pele (VEIGA JR. & PINTO, 2002; ROMERO, 2007). Em 2008, o Governo Brasileiro aprovou o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (BRASIL, 2008); no ano seguinte, o Governo elaborou uma lista com 71 espécies de plantas medicinais de interesse ao SUS (RENISUS), que apresentam incentivo financeiro aos pesquisadores que queiram estudá-las (BRASIL, 2009) e uma das espécies descritas na RENISUS é justamente a *Copaifera* spp (copaíba). Apesar de todas as atividades associadas à oleoresina de copaíba, esse produto natural não vem sendo submetido a um adequado controle de qualidade. Uma adulteração comum é adicionar produtos de menor valor agregado, com o objetivo de diluição. As dificuldades de avaliação da qualidade da matéria prima de origem vegetal levaram ao surgimento de problemas de diversas ordens. Assim, o Ministério da Saúde editou a Resolução RDC nº 33 (BRASIL, 2000), a qual estabelece parâmetros voltados às boas práticas farmacêuticas e com exigências de controle de qualidade. Foi editada com enfoque predominantemente voltado para fármacos sintéticos, geralmente inaplicáveis aos produtos da classe de fitoterápicos. Às farmácias, em relação às drogas vegetais, restou a opção da busca dos conceitos clássicos de Farmacognosia como roteiro básico de controle de qualidade e aos laudos oferecidos pelas empresas fornecedoras da matéria prima.

PALAVRAS-CHAVE: Oleorresina; Medicina popular; Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Farmacognosia.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Portaria Interministerial**

nº 2960, de 9 de dezembro de 2008 aprova o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS. Agência Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/sus/pdf/marco/ms_relacao_plantas_medicinais_sus_0603.pdf

MORETTO, E; FETT, R. **Óleos e Gorduras Vegetais (Processamento e Análises)**, Editora da UFSC: Florianópolis, 1989, p. 142.

NOLLA, D; SEVERO, B.M.A. **Plantas medicinais**. Passo Fundo: UPF, 2005.

RIGAMONTE-AZEVEDO, O. C. **Copaíba: estrutura populacional, produção e qualidade do óleo-resina em populações nativas do sudoeste da Amazônia**. 2004. 102 p. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil.

ROMERO, A.L. **Contribuição ao conhecimento químico do óleo-resina de copaíba: configuração absoluta de terpenos**. Dissertação (Mestrado em Química) – Instituto de Química, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

VEIGA JUNIOR, V.F; PINTO, A.C. O Gênero *Copaifera* L. **Química nova**, v.25, n.2, p.273-86, 2002.